

Plantio Direto no Recôncavo da Bahia e na Universidade Federal: histórico

**Marcos R. da Silva³, Maxsuel S. de Souza², Erivaldo de J. da Silva³, Afonso P. Filho⁴,
Nilton R. M. Marrocos⁵**

¹ UFRB/CCAAB. Rua Rui Barbosa, 710, Centro - Cruz das Almas – Bahia, CEP 44.380-000, Fone: (75) 3621.2002; e-mail: mrsilva@ufrb.edu.br; ² Engenheiro Agrônomo Autônomo, UFRB/CCAAB. Rua Rui Barbosa, 710, Centro - Cruz das Almas – Bahia, CEP 44.380-000, Fone: (75) 3621.2002; e-mail: elsouza2@gmail.com; ³ UFRB/CCAAB. Rua Rui Barbosa, 710, Centro - Cruz das Almas – Bahia, CEP 44.380-000, Fone: (75) 3621.2002; e-mail: eryfaley@gmail.com; ⁴ CEA/IAC/APTA Rodovia Dom Gabriel Paulino Bueno Couto, km 65 - Jundiá - São Paulo, CEP 13212-240, Fone (11) 4582.8155; e-mail: peche@iac.sp.gov.br; ⁵ Iharabras S/A Indústrias Químicas. Av. Liberdade, 1701, Cajuru do Sul, Sorocaba – SP; e-mail: marrocos@ihara.com.br

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia tem dispensado nos últimos anos um grande esforço para o desenvolvimento de ações de forma da demonstrar o Sistema Plantio Direto - SPD regionalmente. Em 2008 foi iniciado um projeto de plantio direto em uma área pequena que hoje é referência local e regional. Esse espaço foi fruto de muita persistência e dedicação de um grupo e que já está apresenta resultados, dentre os quais se destacam o desenvolvimento de três teses, duas dissertações e inúmeros trabalho de conclusão de curso que são certamente trabalhos pioneiros na região na pesquisa em SPD. Outro fato relevante é a realização pelo oitavo ano consecutivo em 2014 de um evento sobre conservação de solo intitulado "Ato Comemorativo pelo Dia Nacional de Conservação de Solo", que contou em todas as edições com vários especialistas do Brasil em PD e com a participação de mais de 1.500 pessoas. Dando seguimento ao desejo de consolidar os estudos em SPD na região foi aprovado em parceria com a Iharabras, Instituto Agrônomo de Campinas e IF Baiano de Santa Inês um projeto de uma unidade piloto para difusão de tecnologia junto ao Bando do Nordeste que lançou uma linha de fomento específica de pesquisa e difusão do PD na região Nordeste. Outro projeto relevante que conta com o apoio das empresas Iharabras, Matsuda e Danco vem estudando diferentes plantas de cobertura predominantemente utilizadas para uso em pastagem (braquiarias, panicuns, leguminosas) para seleção de plantas adaptadas a região com vistas ao manejo e conservação do solo. Instaladas em faixas de 10 x 100 m que estão sendo estudadas tanto para a seleção de materiais para pastagem como para a formação de palha para o PD. De carona no projeto em 2011 foram iniciados testes com plantas de cobertura de ciclo anual e foram testadas 32 espécies doadas pelo IAPAR através do pesquisador Calegari. Após esta experiência uma área foi destinada ao estudo permanente recebendo espécies doadas de empresas como Sementes Piraí, Instituto Agrônomo de Campinas, Sementes Matsuda. Em função do sucesso inicial das ações e novamente o desejo de ver consolidada a tecnologia em 2013 uma área foi destinada para iniciar os estudos em integração lavoura pecuária trata-se de uma tese de doutorado que está em andamento visando determinar as melhores formas de implantação de áreas.

Palavras-chave: história, sistema conservacionista, adoção